

# PT abre caminho para Cristovam

O governador Cristovam Buarque está mais perto de disputar a reeleição em 1998. Dois dos seus principais aliados, a vice-governadora Arlete Sampaio e o secretário de governo, Swedenberger Barbosa, foram eleitos ontem delegados zonais para representar o PT no encontro regional do próximo dia três, quando o partido vai decidir, oficialmente, se apoia a reeleição e a manutenção da Frente Brasília Popular (PT-PPS-PSB-PCdoB), que garantiu a vitória na disputa pelo Palácio do Buriti em 1994. Os diretores zonais do PT começaram a decidir, no fim-de-semana, a política de alianças para as eleições de 1998. A reunião do fim-de-semana foi uma preparação para o encontro regional de dezembro.

A reunião da zonal do Plano Piloto, no auditório da Câmara Legislativa, serviu para mostrar a tendência do partido em Brasília: a zonal decidiu descartar as teses que rejeitavam a reeleição. Quanto às alianças, a tendência é ampliar a Frente Brasília Popular com a inclusão do PDT, que já ocupa cargos-chave no gover-

no, como a Secretaria de Fazenda (Mário Tinoco) e chegou a ter a presidência do BRB, com Luiz Fernando Victor. Se for confirmada pelo encontro regional, a decisão de incluir o PDT na Frente será um alívio para Cristovam — ele mesmo um ex-pedetista — que sempre enfrentou fortes resistências, de setores do PT, à presença dos pedetistas no governo.

“Essa tese (a da inclusão do PDT na aliança) foi aprovada como o texto-orientador das discussões do partido, mas a definição só sairá no encontro regional, e ainda poderão ser feitas emendas”, esclareceu o presidente da zonal do PT no Plano Piloto, João Almeida e Silva. Em 1994, o PDT lançou candidato próprio ao Buriti (Paulo Timm, hoje administrador do Lago Sul) e só se juntou ao PT no segundo turno.

## SALDO

No sábado, a zonal do Plano Piloto — à qual pertence Cristovam — fez um balanço dos três anos de governo petista. Em relação a todos

os governos anteriores que passaram pelo Distrito Federal, a avaliação é positiva. A crítica que se faz é que algumas coisas poderiam avançar mais”, resumiu Almeida, sem querer, no entanto, explicar o que precisa “avançar” no governo. “Essa ainda é uma discussão interna”, despiستou.

Do encontro de ontem, participaram estrelas petistas como a vice-governadora Arlete Sampaio — que chegou ao lado da secretária de Saúde, Maria José Maninha — a deputada federal Maria Laura (presidente regional do PT), os deputados distritais Wasny de Roure e Geraldo Magela (provável candidato ao Senado em 1998), e os secretários Chico Floresta (Meio Ambiente) e Antônio Carlos Andrade (Administração). As reuniões do fim-de-semana também serviram para escolher os representantes (delegados) de cada zonal no encontro regional de dezembro. Na zonal da Ceilândia, o encontro acabou não sendo realizado por falta de quórum.